

Fundo de pensão vai cobrar calote

*Fundação Previdata
tinha R\$ 1,2 milhão
aplicado em títulos
emitidos pelo Estado*

BERNARDO DE LA PEÑA
e MONICA MAGNAVITA

RIO — O superintendente da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev (Previdata), Jorge Moreira Cabral, afirmou ontem que vai cobrar o R\$ 1,2 milhão que a fundação tinha aplicado em títulos de Alagoas na Justiça, caso fique confirmado que o Estado não vai honrar os papéis vencidos dia 1º. “Os participantes

da Previdata não vão arcar com esse prejuízo”, assegurou.

A Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil (Previrb) também pode recorrer à Justiça. “Vamos consultar a nossa assessoria jurídica para tomar as providências necessárias”, disse o superintendente Ricardo Olavo Pacheco, acrescentando que pode haver um “prejuízo momentâneo” de R\$ 600 mil para os 900 participantes da Previrb.

O governo de Alagoas deveria ter honrado o pagamento dos títulos no valor de R\$ 109.695.332,14. Como não o fez, a Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (Cetip) enviou, no início

da noite, um relatório aos detentores dos papéis informando a posição de cada um, o valor financeiro e os códigos da operação. Com isso, a Cetip espera dar munição para que os credores negociem diretamente a cobrança da dívida com o governador Divaldo Suruagy.

O ABC Roma, que na lista da CPI é o maior detentor dos “micos” de Alagoas, com R\$ 28,404 milhões, negou ter os papéis em carteira. Informou que todo o volume pertence a clientes e o banco é apenas custodiante.

A Cetip não divulgou nomes dos detentores dos títulos nem confirmou se são os que constam da lista publicada ontem pelo **Estado**.